

Sessão 1

Genética Animal I

002

IDENTIFICAÇÃO DO ESTADO DE PORTADOR SADIO PARA BABESIA BIGEMINA EM BOVINOS ATRAVÉS DE SUBINOCULAÇÃO E DA TÉCNICA DE PCR. *Liane Ritta Milano, Fernanda Fernandez Muñoz, Maria Elizabeth Aires Berne, Ana Maria Sastre Sacco, Magda Vieira Benavides (orient.)* (EMBRAPA).

A babesiose ou tristeza parasitária bovina, enfermidade transmitida pelo carrapato *Boophilus microplus*, é responsável por importantes prejuízos econômicos na pecuária de corte e leite a nível mundial por se tratar de uma enfermidade que causa alta mortalidade e morbidade nos rebanhos. Este trabalho tem o objetivo de comparar a técnica de reação em cadeia da polimerase (PCR) com o procedimento de subinoculação de animais para futuro uso como diagnóstico de portadores sadios desta parasitose. O experimento foi realizado na Embrapa Pecuária Sul (Bagé/RS) nos laboratórios de Genética Animal e Hemoparasitologia. Foram utilizadas nove vacas da raça Hereford inoculadas com uma cepa atenuada de *Babesia bigemina* (dose vacinal: 1×10^7 eritrócitos parasitados). Após oito meses, nove terneiros da raça Holandesa, com aproximadamente 1,5 anos de idade, esplenectomizados e sensíveis foram subinoculados com sangue das nove vacas vacinadas para comprovar o estado de portador sadio das mesmas. Quatro terneiros dos nove que receberam subinoculação das vacas vacinadas mostraram sintomas clínicos da doença entre o 6o e o 10o dia pós-subinoculação. Do total de vacas vacinadas, 44% confirmaram o estado de portador sadio. A papa de hemácias dos terneiros e vacas foi utilizada para a extração de DNA dos hemoparasitos. Primers específicos para *Babesia bigemina* estão sendo utilizados para a amplificação de um fragmento de 278 pb e visualização em gel de 1% de agarose. A técnica de PCR está em fase de otimização. Espera-se poder contar em breve com a identificação do estado de portador sadio através da PCR.